



Dedicação e amor em prol do late

Uma pessoa apaixonada pelo late Clube de Brasília, pela engenharia e pelos esportes. Assim, podemos definir Edson Carvalho Mendonça, que nos últimos quatro anos esteve à frente da comodoria do late. Uma dedicação diária e um grande amor pelo late marcaram a sua gestão.

Casado e pai de dois filhos, que também fazem do clube a extensão de seus lares, o engenheiro Edson encerra o seu mandato com a sensação de dever cumprido.

Nesta edição, o Comodoro fala dos desafios encontrados e do crescimento do late ao longo dos últimos anos. Acompanhe nas próximas páginas um bate-papo com um dos grandes incentivadores do esporte de base no late e um apaixonado pelo melhor clube do Brasil.

late – Após essa experiência de quatro anos à frente da Comodoria, quais as lições que se pode tirar dessa gestão e qual o caminho que deverá ser trilhado nos próximos anos?

Edson Carvalho Mendonça – Orgulho-me por ter estado à frente da Comodoria, nesses últimos quatro anos. Foi um trabalho executado com zelo, amor e dedicação ao nosso querido late Clube de Brasília. Realizamos todas as atividades da melhor maneira possível. Aprendemos bastante com as pessoas com quem convivemos nesse período e com as que cuidaram do clube antes do nosso mandato. Em conjunto, tomamos decisões acertadas que facilitaram o sucesso dessa administração. Os Diretores não pouparam esforços para desempenhar suas funções com extrema competência. A sintonia com o Conselho Deliberativo foi fundamental para chegarmos ao late dos dias de hoje. Nossos conselheiros nos deram respaldo total atuando sem qualquer tipo de interesse pessoal. O nosso quadro funcional muito nos ajudou a fazer uma

administração equilibrada. O clube segue uma linha que vem de gestões anteriores com a principal preocupação de atender aos anseios do quadro social. As próximas gestões precisam apenas dar continuidade ao trabalho que vem sendo desenvolvido. E isso só é possível com bastante dedicação e amor por esse clube, que é a extensão da nossa casa!

late - Nos últimos anos, a valorização do título do late superou as expectativas. Quais são os fatores responsáveis por esse sucesso?

Edson Carvalho Mendonça – A valorização do nosso título é fruto das benfeitorias realizadas ao longo dos últimos anos e do crescimento das áreas de lazer, esporte e cultura. O late hoje é referência nacional e esse sucesso é refletido na valorização do título patrimonial. Atualmente, temos uma excelente academia, oferecemos aos nossos associados equipamentos de última geração e profissionais de altíssimo nível técnico. A qualidade e a



“O clube segue uma linha que vem de gestões anteriores com a principal preocupação de atender aos anseios do quadro social. As próximas gestões precisam apenas dar continuidade ao trabalho que vem sendo desenvolvido. E isso só é possível com bastante dedicação e amor por esse clube, que é a extensão da nossa casa!”

variedade dos nossos eventos foram fundamentais para alcançarmos essa valorização. Há mais de 15 anos, o late não lança novas quotas no mercado. Os títulos que vão para a venda direta são aqueles que por algum motivo foram retomados. Chegamos ao valor de R\$ 35 mil, pois o patrimônio dos latistas foi bem administrado nesse período. Percebemos que fazer parte da família latista continua sendo um sonho de muitas pessoas. Hoje, por um valor irrisório, é possível ser sócio de outros grandes clubes da cidade. Ainda assim, muitos ofertam um valor alto para fazer parte do quadro social do late Clube de Brasília, que é sinônimo de qualidade de vida e bem-estar.

late - A área cultural esteve em evidência e cresceu consideravelmente nos últimos quatro anos. A que o senhor atribui esse avanço?

Edson Carvalho Mendonça - Esta foi uma constante preocupação. É preciso oferecer aos nossos associados, além do esporte e lazer, atividades culturais, como o projeto Quintas Culturais, onde em cada edição atraímos um público distinto. Com variados estilos musicais trouxemos os sócios de diversas idades e, aqueles que tinham costume de vir ao late apenas nos dias ensolarados, descobriram uma outra forma de aproveitar o clube. A realização desses projetos proporciona aos sócios momentos agradáveis e a oportunidade de fazerem novas amizades. Temos também o late Confraria – Cultura, Sabor e Arte, que, além de uma aula de culinária com um renomado chef da cidade, oferece um ambiente agradável e reúne pessoas com um objetivo em comum: aproveitar o que de melhor o late tem a oferecer. Realizamos inúmeros cursos de desenho e pintura em tela, mosaico, aquarela, velas artesanais, rodas de discussão e visitas a exposições de arte. A área cultural, realmente, cresceu muito e está em evidência, sendo uma das responsáveis pelo aumento da frequência de associados ao late.

late – Há algum tempo, o late deixou de terceirizar a maioria dos serviços e passou a investir na mão-de-obra de seus funcionários. Que resultados essa iniciativa trouxe para o clube?

Edson Carvalho Mendonça – O late Clube de Brasília vem se transformando em uma pequena cidade. Parte de nossa equipe de funcionários está capacitada a realizar, entre outras tarefas de manutenção, a fabricação de redes esportivas, serviços de serralheria, marcenaria e pintura, bem como a construção das nossas obras. Vamos além disso e chegamos à fabricação de meio-fio, pisogramas, embarcações, entre outras. Esse trabalho gera uma economia bastante significativa. Podemos citar como exemplo a confecção de um barco de Optimist, que adquirido no mercado, teria um custo unitário de R\$ 4 mil, sendo fabricado no late esse o valor sai por R\$ 1.200. Temos, ainda, o nosso Viveiro que quase nos torna auto-suficientes no fornecimento de plantas para a nossa área de paisagismo, o que contribui para o aumento da nossa área verde e também reduz os custos. São iniciativas como estas que têm colocado o late como referência no segmento clubístico do Brasil.

late – A diretoria trabalhou bastante na formação esportiva dos jovens. Qual o reflexo dessas ações para o esporte e futuro esportivo dentro do contexto nacional e até mundial?

Edson Carvalho Mendonça - Valorizamos o esporte na vida da criança. Observamos que havia poucos alunos frequentando as escolinhas, talvez pelo alto custo das aulas particulares. Partindo desse contexto, foi criado o projeto de Iniciação Esportiva, que consiste em oferecer até duas modalidades de escolinhas gratuitas para os filhos de sócios com idades entre 4 e 17 anos. Com isso, está sendo possível educar as crianças em um meio saudável, além de despertar neles o desejo de se tornar um atleta campeão, o que pode ser constatado por meio da carta enviada pelo presidente da Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos, Coaracy Nunes Filho, aos atletas Marina e Gustavo Nascimento, que treinam diariamente nas piscinas do late. Na mensagem, o dirigente afirma que os jovens nadadores são apostas de ouro para as duas próximas Olimpíadas. Na vela, tivemos uma participação do late em diversos campeonatos internacionais da classe Optimist. Atualmente, o velejador número 1 do Brasil e



“Percebemos que fazer parte da família latista continua sendo um sonho de muitas pessoas. Hoje, por um valor irrisório, é possível ser sócio de outros grandes clubes da cidade. Ainda assim, muitos ofertam um valor alto para fazer parte do quadro social do late Clube de Brasília, que é sinônimo de qualidade de vida e bem-estar.”

5º melhor do mundo é Ricardo Paranhos, que teve a sua base na escolinha do late. Nossos tenistas da categoria infantil brilharam em disputas nacionais e internacionais. Na patinação e no vôlei também temos alcançados resultados expressivos. Hoje, temos aproximadamente 1.200 alunos matriculados, ou seja, estamos trazendo a garotada que poderia estar em frente à TV ou jogando vídeo-game para frequentar o clube e se exercitar. Esta, sem dúvida, foi uma das nossas maiores conquistas.

late – Durante a sua gestão, o late sediou várias competições de nível nacional e internacional em diversas modalidades. Em todas conseguimos atingir uma ótima qualidade na organização. Quais os principais fatores que tornam o late Clube de Brasília esta referência?

Edson Carvalho Mendonça – Podemos nos considerar privilegiados por estar à frente de um clube dessa dimensão e com uma grande variedade de modalidades esportivas. Vamos além das opções náuticas e ofertamos o tênis, a peteca, o futebol, o vôlei, a patinação artística, o futevôlei e o aquatlo, entre outras. Vale ressaltar que essas modalidades sempre tiveram nosso total apoio. Contamos com Diretores e Vice-diretores que encararam os compromissos com seriedade e foram incansáveis para que tudo ocorresse conforme o planejado. Destacamos a dedicação dos nossos funcionários, que sempre demonstraram satisfação e amor ao que fazem. Esses são os fatores fundamentais para que os nossos visitantes fiquem surpresos com a nossa estrutura e organização. Tudo isso faz com que sejam merecidos os inúmeros elogios recebidos nas competições aqui disputadas. Como exemplo, podemos citar a patinação: realizamos o Brasileiro e em seguida fomos escolhidos para sediar o Sul-americano. Devido a nossa competência e ao sucesso dos eventos, conseguimos trazer para Brasília o Mundial de Patinação Artística 2011.

late – Vários benefícios foram propiciados aos sócios da melhor idade. O senhor está satisfeito com os projetos desenvolvidos até o momento nessa área?

Edson Carvalho Mendonça – Sem dúvida, várias melhorias foram conquistadas ao longo dos últimos anos. Como primeiro passo, foi criado um projeto voltado para pessoas acima de 50 anos. A ideia era buscar a integração dos sócios por meio de atividades culturais, esportivas e sociais. Com isso, resgatamos aquelas pessoas que muito contribuíram para o late. Assim, nasceu o Encontro Master do late, mais conhecido como Emiate, que tem mais de quatro mil associados cadastrados. Atualmente, é possível perceber que o nosso trabalho evoluiu com ampliação das atividades oferecidas como nossas festas e bailes dançantes, o Espaço da Longevidade, que conta com aparelhos direcionados especialmente para o pessoal da melhor idade, além dos Amigos Voluntários do Emiate, que têm desenvolvido um belo trabalho junto às entidades carentes. Também ofertamos aulas de informática, curso de Dança de Salão, palestras, curso de DJ Master, aula de canto e, ainda, Colônia da Melhor Idade. Queremos ver o sócio master desfrutando a variedade de opções que só o late Clube de Brasília tem a oferecer.

late – A melhoria na qualidade do serviço prestado no late sempre foi uma preocupação de todas as comodórias. Na sua gestão, qual pode ser considerado o destaque?

Edson Carvalho Mendonça – Realmente, a qualidade dos serviços prestados é uma preocupação constante. Buscamos sempre ofertar aos sócios serviços de qualidade, como, por exemplo, a nossa área de gastronomia, onde foram criadas novas e excelentes opções de alimentação. Porém, acreditamos que o grande destaque foi o ponto de abastecimento, em função do crescente aumento na procura pelo serviço. Realizamos uma parceria com a distribuidora Petrobras, de modo que pudéssemos repassar o combustível para o associado a um preço baixo e com a garantia de um produto 100% puro. Com essa política, elevamos o nosso volume de repasse mensal de 25 mil litros, no início da nossa gestão, para 440 mil litros, no último mês.

late – Várias obras foram realizadas ao longo dessa gestão. Entre elas, destacamos a construção do Espaço Saúde e o Edifício Multifunção. O senhor está satisfeito com os resultados nessa área?

Edson Carvalho Mendonça – O cronograma de obras foi executado com êxito. Além da qualidade late, proporcionamos uma redução sensível nos gastos. É importante ressaltar que as construções foram executadas pelos nossos funcionários. Com isso, obtivemos uma economia em grande escala, pois evitamos a bi-tributação dos produtos e economizamos no provável lucro das empresas. Atendemos quase todos os setores do clube. Como empreendedores que somos, investimos muito na infraestrutura do clube, com a conclusão do Espaço Saúde – Academia (atualmente com 2.400 sócios matriculados), Sauna e Instituto de Beleza –, o Espaço da Sinuca, o Espaço Multifunção, com as quadras de squash e os vestiários, as novas quadras de tênis e de vôlei de areia, entre muitas outras. Hoje, o late Clube de Brasília está com suas edificações praticamente concluídas. A partir de agora, é manter a qualidade nos serviços prestados ao quadro social.

late – O senhor sempre procurou desenvolver projetos sem esquecer a preservação ambiental. Na sua opinião, o late hoje está mais arborizado e é uma instituição preocupada com a preservação do verde?

Edson Carvalho Mendonça – O verde deve ser uma preocupação constante de todo Comodoro que por aqui passar. Desde o início, olhamos com carinho para essa questão e



a grande novidade da nossa gestão foi o Viveiro late, que nos ajudou a desenvolver o paisagismo em todo o clube. Atualmente, o viveiro de plantas abriga mais de quatro mil mudas de arbustos e árvores frutíferas, ornamentais e palmeiras. Arborizamos a parte externa, que estava um pouco descuidada. Criamos as calçadas ecológicas, feitas com troncos de madeira reaproveitados. Pavimentamos diversas áreas com o pisograma, que é constituído de peças de cimentos articuladas com grama, o que permite maior permeabilidade do solo e amplia a nossa área verde. Outra ação de grande relevância ambiental, que entendemos ser a maior realização da nossa gestão, foi a criação do Parque da Enseada Norte, localizado entre o late Clube de Brasília e a UnB. Fizemos um trabalho junto ao Governo do Distrito Federal para que fosse criado o primeiro parque ecológico na orla do Lago. A participação na idealização desse projeto nos dá bastante orgulho, pois, sem dúvida alguma, ele representará muito para Brasília. Por fim, demos início ao projeto Adote um Parque, onde o late se propõe a administrar toda essa área, o que com certeza trará grandes benefícios ao nosso quadro social.

late – Após quase 30 anos de participação nas decisões do late Clube de Brasília, sendo os últimos quatro à frente da comodoria, como ficará esse coração latista?

Edson Carvalho Mendonça – Conseguimos demonstrar ao longo desse tempo um grande amor ao late, o que sempre norteou as nossas diretrizes. Acredito que todo associado tem consciência da nossa grande dedicação ao clube. Deixamos o cargo com a consciência tranquila e de dever cumprido, além da satisfação de ter feito parte do grupo de pessoas responsáveis pela existência de um clube tão maravilhoso como esse. E, com certeza, toda vez que relebrarmos os bons momentos passados juntos aos grandes amigos, formados nessa jornada – funcionários, sócios, conselheiros e diretores – a emoção tomará conta do nosso coração. A todos que nos ajudaram nessa caminhada, o nosso eterno agradecimento. Muito obrigado!

“Acredito que todo associado tem consciência da nossa grande dedicação ao clube. Deixamos o cargo com a consciência tranquila e de dever cumprido, além da satisfação de ter feito parte do grupo de pessoas responsáveis pela existência de um clube tão maravilhoso como esse.”